

Programa PIBID Física na Universidade Federal de Santa Catarina

Tatiana da Silva¹ (CO), Alfredo M. da Paz² (SU), Leda de Farias³ (SU), Gabriela K. Ferreira² (SU), Reginaldo M. Texeira² (SU), Daiana G. Cordeiro¹ (ID), Danaíse V. Soares¹ (ID), Fernanda Muller¹ (ID), George C. Leal¹ (ID), Janeci Dewes¹ (ID), João N. de Figueiredo¹ (ID), Kleber B. Albuquerque¹ (ID), Leonardo U. de Oliveira¹ (ID), Murilo M. Costa¹ (ID), Natan Savietto¹ (ID), Tairine Favretto¹ (ID), Toni F. M. Santos¹ (ID)

¹Universidade Federal de Santa Catarina, ²Colégio de Aplicação da UFSC, ³EEB Getúlio Vargas.

tati@fsc.ufsc.br, aapaz@ca.ufsc.br, leda.fisica@hotmail.com, gabikaiana@gmail.com, regifsc@gmail.com, daianinha_2011@hotmail.com, danaisevieirasoares@yahoo.com.br, fernandamuller_tj@hotmail.com, leal.george@gmail.com, janedewes22@gmail.com, futjhonnes@gmail.com, kleber.ufsc09@gmail.com, leouzeyka@gmail.com, minho.costa@gmail.com, natsavi@gmail.com, tairinefavretto@gmail.com, tonifsc@yahoo.com.br,

Palavras Chave: Monitoria, Convívio, Física, UFSC

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Física na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) iniciou os trabalhos em 2009, contando no seu quadro com 12 (doze) graduandos do curso de Licenciatura em Física e 2 (dois) professores supervisores nas escolas públicas.

Atualmente, mantém o mesmo número de graduandos de Licenciatura em Física, porém conta com mais professores supervisores, 4 (quatro) no total, que estão distribuídos em 2 (duas) escolas em Florianópolis: O Colégio de Aplicação (CA) da UFSC, com 3 (três) professores supervisores, e a Escola de Educação Básica Getúlio Vargas (GV), com 1 (um) professor supervisor.

Resultados e Discussão

No CA tivemos uma frequência média nas monitorias de 9 (nove) alunos e na EEB Getúlio Vargas, a presença média é de 5 alunos por dia de monitoria, considerando os 3 (três) anos do ensino médio. A procura na GV só não é maior porque uma parcela dos alunos trabalha no turno da tarde.

Os presentes nas monitorias destacam a ótima interação aluno-monitor, assim promovendo uma melhora na aprendizagem e conseqüentemente nas notas.

Os seminários apresentados pelos professores da UFSC no CA e no GV tem sido uma ótima oportunidade dos alunos discutirem um pouco sobre conteúdos diferentes dos tradicionais, por

exemplo, a física moderna com temas como física de partículas.

Nos anos de 2010 e 2011 os bolsistas do PIBID ministraram aulas para todas as séries do ensino médio no GV. Estas aulas eram diversificadas, conseguindo com que o interesse e a motivação dos alunos fossem aumentando, o que resultou em uma maior procura dos alunos por ingressar na universidade.

Os bolsistas comentam que, o aproveitamento do convívio escolar, a experiência em sala de aula proporcionada pelo PIBID, ou mesmo as monitorias, têm influenciado muito a formação dos graduandos. As discussões em disciplinas de ensino, por exemplo, são espaços onde os graduandos se destacam segundo relato dos próprios ou mesmo dos professores das disciplinas.

Há também uma variedade de experimentos desenvolvidos pelos bolsistas para auxiliar nas aulas dos professores supervisores, alguns propostos pelos ID, outros pelos orientadores, supervisores ou coordenadora, que ficam a disposição das duas escolas e servem para enriquecer a discussão de diversos temas. Existem, por exemplo, experimentos de cinemática, dinâmica, termodinâmica, eletromagnetismo, sendo alguns mais elaborados para demonstração e outros de baixo custo, facilmente reproduzidos pelos próprios alunos.

Podemos ver na Tabela 1 que a evasão escolar de 2009 a 2011 na GV caiu com uma taxa de aproximadamente 5% ao ano, isto pode ser também reflexo dos PIBIDs que lá trabalham, além do PIBID de Física, atuam os projetos das áreas de Química, Biologia e Matemática. Isso é

muito positivo, pois essa grande variedade permite um maior número de turmas com projetos e algumas até com a atuação de mais de um projeto por área.

Ano	Total de alunos	Desistentes
2009	581	106
2010	766	106
2011	782	68

Tabela 1: Evasão escolar na EEB Getúlio Vargas

Conclusões

Deste modo, podemos ver a importância de um projeto como este para melhorar o ensino, passando por ações que visam a melhor formação dos professores, pois são os principais atuantes no processo de ensino-aprendizagem. Destacamos que um programa como este assiste aos alunos das escolas públicas, podendo mostrá-los a importância do conteúdo, o contato com atividades experimentais, novas tecnologias voltadas para educação e, mais

recentemente, o planejamento de atividades interdisciplinares em sala de aula sempre buscando atividades diferentes do cotidiano escolar. A perspectiva agora é ampliar o escopo de atuação dos bolsistas, envolvendo-os em atividades promovidas pelos próprios colégios, como exposições escolares ou passeios a museus de ciências, e melhorando as atividades já realizadas, como incluir apresentação de experimentos nas monitorias e aumentar o número de seminários, quem sabe até ministrados pelos próprios bolsistas. Salientamos também que o PIBID hoje já está muito bem incluído na comunidade escolar, não sendo mais uma aposta para melhoria da educação, mas uma realidade.

Agradecimentos

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Secretaria de Educação de Santa Catarina (SED-SC), direção da Escola Getúlio Vargas e direção do Colégio de Aplicação (CA) da UFSC.